SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

Milho – Informativo 29 de maio - 2015

Exportação de milho mantém-se estável no 1º quadrimestre 2015

O Paraná exportou no primeiro quadrimestre de 2015 1,4% mais que no mesmo período de 2014, entretanto a receita obtida foi 5,2% menor.

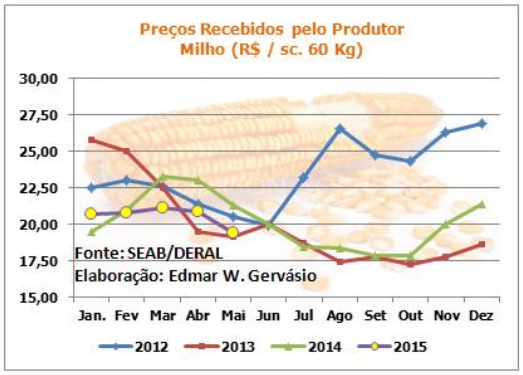
Acumulado Ano			
	2014	2015	% Var.
Paraná			
Valor (US$)	118.986.970	112.854.531	-5,2%
Peso (Kg)	603.429.116	611.707.415	1,4%
Preço (US$/ton)	197,18	184,49	-6,4%

O principal destino do milho paranaense é o Vietnã que corresponde a 29,7% do total exportado. O segundo e terceiro maiores compradores são Malásia e Indonésia com 22,1% e 16,9% respectivamente.

Até abril o volume exportado corresponde a 20% do total de 3,1 milhões de toneladas obtidos durante todo ano de 2014.

Preços

O preço médio da saca de 60 kg negociada na semana de 25 de maio ficou em R$ 19,28 representando uma queda de ‘7,6% em relação à média de abril e 9,6% comparativamente a maio de 2014. O cenário de preços tende a manter-se neste nível sem perspectiva de aumentos apresentando um viés negativo.



Na bolsa de Chicago o Bushel fechou quinta feira, dia 28/05/2015 em US$ 3,5588 refletindo principalmente o cenário de produção elevada e cenário macroeconômico desfavorável. Este preço é o menor do fechamento mensal até agora desde agosto de 2014.

Inicia-se a colheita 2º Safra

A colheita do milho inicia-se e já chega a 2% da área total plantada no estado de 1,89 milhões de hectares. A região de Cascavel já colheu 3% da área totalizando 9.215 mil hectares, com rendimento acima do esperado inicialmente, atingindo 7.300 kg/ha.

A expectativa, mantendo-se as condições climáticas favoráveis, é de uma produção acima da estimativa inicial podendo inclusive superar a safra 13/14. A produção estimada está entre 10,4 e 10,6 milhões de toneladas confirmando-se será a maior segunda safra do estado do Paraná.

O desenvolvimento da cultura do milho, em todo o estado, apresenta-se em condições ideais não tendo fatores que possam prejudicar. A área a colher está sua maioria em floração, 55% do total.

Cenário Mundial

Os Estados Unidos estão prevendo uma redução de 4,2% no volume produzido, principalmente em decorrência da expectativa de perda de produtividade. Por outro lado a previsão para exportação é 5% superior à safra anterior. Diante deste cenário pode-se vislumbrar uma pressão maior sobre os preços aqui no Brasil.

O consumo doméstico dos países tende aumentar e em consequência de uma produção mundial em torno de 1% inferior teremos uma expectativa de redução dos estoques finais.

Responsável: Edmar Wardensk Gervásio
Contato: edmar.gervasio@seab.pr.gov.br ; (41) 3313-4034